



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2018

**Centro de Bem Estar Infantil
de Vila Franca de Xira**



março, 2019



Handwritten initials and symbols in the top right corner, including a small blue symbol resembling a stylized 'E' or a similar character.



CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E
CONTAS
DE 2018**

10 de março de 2019

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO.....	3
BREVE APRESENTAÇÃO.....	7
CORPOS SOCIAIS ELEITOS E EM FUNÇÕES.....	9
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	10
FINS E ATIVIDADES PRINCIPAIS.....	10
ORGANOGRAMA.....	11
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	12
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	12
GESTÃO DOS RECURSOS DE PATRIMÔNIO.....	13
EDUCAÇÃO.....	14
DESPORTO E BEM ESTAR.....	21
POPULAÇÃO ADULTA.....	23
DINAMIZAÇÃO DA COMUNIDADE.....	24
ÁREAS FUNCIONAIS DO CBEI.....	29
ANÁLISE E AVALIAÇÃO FINAL DAS ACTIVIDADES NAS VÁRIAS RESPOSTAS SOCIAIS E FUNCIONAIS.....	34
RELATÓRIO DE CONTAS.....	35
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	42
REFERÊNCIAS FINAIS.....	46
ANEXOS.....	47

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

DE SONHO EM SONHO À CONCRETIZAÇÃO DE UM CBEI PARA O FUTURO ONDE CABEM TODOS

Quase a concluir o mandato destes órgãos sociais constata-se que muitos dos sonhos que este Órgão de Administração, bem como da maioria dos trabalhadores, possuía para o CBEI estão concretizados ou em concretização.

Foram anos de grandes mudanças, onde um pouco de tudo aconteceu:

- Grave crise económica que atingiu as famílias de uma forma muito dura, bem como empresas e IPSS;
- Alterações legais constantes;
- Exigências nunca antes vistas por parte da Segurança Social;
- Aumento de mensalidades para fazer face ao aumento de salários e dos bens de consumo;
- A falta de receita e subsidiação suficiente para cobrir os gastos;
- As condições físicas do edifício sede, onde todos os espaços estão ocupados, dificultando a realização de alguns projetos. Faltam duas salas de trabalho, armazém e arrumos;
- O constante colapso das infraestruturas, numa espiral de "repara de um lado, estraga do outro";
- O processo de mudança que obrigou os trabalhadores à mudança de alguns dos hábitos e regras que estavam muito enraizadas.

Entre trabalhadores e sócios fomos compreendidos por uns e incompreendidos por outros. Os sócios esquecem-se que o CBEI é uma associação e por isso é de todos nós, o que nos leva a todos a ter responsabilidades perante os utentes, trabalhadores e comunidade.

O CBEI, hoje, classifica-se como uma média empresa que emprega diretamente 86 trabalhadores e 33 prestadores de serviços que completam sazonalmente as necessidades do CBEI. Todos prestam serviço, desde a portaria ou respostas à comunidade até ao refeitório mais distante.

Handwritten initials and marks in blue ink, including 'B', 'V', and 'W'.

As solicitações diárias são bastantes:

- Reuniões com a equipa de gestão;
- Reuniões com as coordenações;
- Reuniões com equipas de trabalho;
- Reuniões com os trabalhadores que necessitam de ser ouvidos;
- Reuniões com fornecedores para negociações várias;
- Reuniões com outras associações;
- Reuniões com o executivo da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira;
- Reuniões com o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e demais vereadores;
- Reuniões com os serviços da Segurança Social;
- Reuniões com a CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Videoconferências com a AFAGA, de Espanha;
- Reuniões com bancos;
- Participação em congressos e seminários;
- Representação do CBEI em eventos para os quais somos convidados;
- Gerir os recursos humanos e financeiros diariamente.

São horas e horas de pressão, mas quando se faz de forma apaixonada tudo acontece a seu tempo, mesmo quando defrontamos a burocracia estatal.

O CBEI, para além de tudo, já concretizou:

- Mudança da sua imagem;
- Forma de comunicar com o exterior e com os associados;
- Presença mais assídua nos média;
- Nova sala de trabalhadores;
- Nova receção;
- Serviços administrativos com novas condições;
- Informatização geral e com sistema de proteção de dados;
- Conservações gerais nas salas;
- Nova sala polivalente com condições de trabalho;
- Melhorias do edificado exterior;
- Aumento do número de protocolos com o município e outras entidades;
- Concretização de protocolos com várias empresas (dentistas, farmácias, etc.) com benefícios para os associados;
- Integração num projeto piloto com a F3M na área de gestão financeira;
- Formação certificada;

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and the letters 'WIP'.

- Construção e inauguração de um novo polidesportivo custeado pelo orçamento participativo, mas que obrigou o CBEI a um grande investimento em infraestruturas, equipamentos e outras obras não previstas inicialmente.

Cumprimos, até hoje, com os utentes, trabalhadores e associados!

O CBEI é atualmente uma marca e uma referência na comunidade. É credível e os nossos projetos são reconhecidos junto da comunidade e dos decisores políticos e, em breve, serão apresentados ao ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Sonhar, acreditar e concretizar!

Hoje, tudo acontece a um ritmo estonteante e no horário das 9h às 17h todos os membros dos órgãos sociais estão a trabalhar.

Perante tantas solicitações e compromissos não é possível gerir esta "empresa" como nos tempos idos, deixando os coordenadores a fazer a gestão diária da IPSS em regime de quase voluntariado, sem demérito para ambas as partes. Por isso, o Órgão de Administração assumiu o que está previsto legal e estatutariamente, havendo um membro do Órgão de Administração em permanência. Não é possível gerir uma "empresa" como o CBEI tendo um Órgão de Administração a reunir quinzenalmente como se fazia (e era possível fazer) antigamente.

O CBEI é hoje mais credível junto da comunidade, mas também tem de o ser junto da banca, das empresas e dos órgãos decisores. O Órgão de Administração, representado por mim na maior parte dos atos, é credível tendo em conta os benefícios obtidos.

Perante tantas solicitações, pressões e desafios é difícil dar a resposta adequada e no *timing* certo a todas as exigências diárias. Acabei por passar a maior parte dos dias ao serviço do CBEI, deixando a minha vida profissional quase que em segundo plano. Quando não se está presente, surgem constrangimentos.

O mesmo se aplica ao CBEI atualmente. Se não houver um acompanhamento diário surgem constrangimentos vários e comprometem-se os objetivos.

É emergente a necessidade da profissionalização dos membros com funções diretivas. No 1.º Congresso Internacional de Respostas Sociais Inclusivas, organizado e realizado pelo CBEI, este foi um assunto muito defendido pela Senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência.

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

O CBEI continua a apostar em projetos com visibilidade, com possibilidade de crescerem e de se tornarem grandes projetos. Haja compreensão, colaboração e motivação de todos.

Todas as atividades e iniciativas de caráter inovador propostas para este ano tiveram impacto e resultados positivos, quer a nível social, quer financeiro.

A nova imagem, a nova forma de comunicação e divulgação, os novos projetos já realizados e outros que por razões não relacionadas diretamente com a Instituição ficaram por realizar (p.ex. Mercado de Natal, SAD), tornam, cada vez mais, credível o nosso plano inicial.

Perante todos estes fatores a gestão diária é um processo difícil e muitas vezes incompreendido. É necessário que estejamos conscientes da realidade, das potencialidades de todos os envolvidos e canalizar todas as energias no concretizar deste sonho que é de todos.

O trabalho desenvolvido e o esforço de todos os trabalhadores no dia-a-dia são notórios face a tantas dificuldades, muitas delas inesperadas. A situação das nossas instalações e a necessidade de obras internas urgentes é, sem dúvida, um sonho de há muitos anos, mas uma necessidade nos dias de hoje.

Estão em cima da mesa grandes projetos. Alguns não avançariam por falta de tempo da gestão, já que exigem acompanhamento e responsabilidade diária.

Deixo a dica e volto a lançar o desafio: Porque não um CBEI onde todos "cabem" de forma igual? Porque não um CBEI - CENTRO DE BEM ESTAR INCLUSIVO?

É chegado o momento de vos apresentar, para posterior discussão e votação, o Relatório de Atividades e Contas referente a 2018.



Presidente do Órgão de Administração do CBEI

"O CASI (CBEI) não é um prado onde se deambula poeticamente em horas matinais de primavera, mas uma ladeira áspera, que só se pode transpor com botas de cabreiro, grossas e rijas. Não admira, pois, que eu escorregue, por vezes caia: o que admira é que haja quem ache divertido deitar cascas de laranjas no caminho que escolhi. Porém, eu, inteiro ou feito em pedaços, conto atingir o cimo da encosta."

Padre Vasco Moniz in Voz do Catraio 10.02.1946

BREVE APRESENTAÇÃO

NOTA HISTÓRICA

O CBEI - Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, criada em 1975 e que substituiu o CASI - Centro de Assistência Social Infantil, fundado pelo Dr. Vasco Moniz, em 1943, com estatutos aprovados por



alvará do Governo Civil de Lisboa, de 8 de setembro, onde foram educados, em regime de internato, várias centenas de rapazes desprotegidos que se mantinham na Instituição até aprenderem um ofício ou terminado outros estudos.

O CBEI tem a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como objetivos a assistência à Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres, cooperando com as famílias na educação física, moral e intelectual dos seus filhos.

Os princípios da Instituição foram desde sempre edificados num clima de solidariedade, fraternidade e convergência de esforços para que todo o exercício da sua atividade honrasse de forma idónea e auspiciosa os objetivos a que se tem proposto desde o seu início, para com as crianças e com a comunidade em geral. Desde então, a Instituição registou um crescimento bastante significativo em termos de capacidade de utentes, o que tem originado uma melhoria dos serviços que dispõe de modo a assegurar um sem número de respostas eficazes a variadas situações colocadas pelas famílias e pela própria comunidade e que todos os dias são encaradas como um novo desafio.

Em 2016, o CBEI fica marcado pelas alterações estatutárias aprovadas, que permitem dar resposta às múltiplas necessidades da comunidade, que decorrem de uma conjuntura particularmente adversa, sem grandes expectativas de melhoria nos próximos anos, e que fazem com que a nossa missão seja, cada dia que passa, mais importante, garantindo um apoio social efetivo à comunidade da freguesia e do concelho.

Handwritten initials and scribbles in blue and black ink.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DESIGNAÇÃO SOCIAL

CBEI - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

ENDEREÇO

RUA DR. VASCO MONIZ, N.º 22

2600-273 VILA FRANCA DE XIRA

LOCALIZAÇÃO GPS:

38.956237N -8.990481W

WEBSITE

www.cbei.pt

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

500 060 770

CÓDIGO DE ATIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL

85100 - EDUCAÇÃO

CÓDIGO DE ATIVIDADE ECONÓMICA SECUNDÁRIO

88910 - ATIVIDADES PARA CRIANÇA

56290 - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇO DE REFEIÇÕES

DATA DE FUNDAÇÃO DO CBEI

A 18 de Novembro de 1974, com a aprovação dos novos estatutos, o CASI passou a designar-se Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira, tendo adquirido o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.



CORPOS SOCIAIS ELEITOS E EM FUNÇÕES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE:

Joaquim Manuel Assunção da Silva Queiroz

1.º SECRETÁRIO:

Sónia de Jesus Frita de Oliveira

2.º SECRETÁRIO:

Ana Isabel Pereira Rodrigues

1.º SUPLENTE:

Cláudia Raquel da Cruz Bento

ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

Gil Afonso de Gouveia Teixeira

VICE-PRESIDENTE:

Clara Sofia Vitória Vital

TESOUREIRO:

Helena Isabel Canha Saraiva Gonçalves

SECRETÁRIO:

Luís Possidónio Santos Pedro

VOGAL:

Bruno Emanuel Berenguer Matias

VOGAL SUPLENTE:

Tiago Filipe Caniço de Oliveira Miranda

VOGAL SUPLENTE:

Maria Assunção da Silva Rodrigues Ferreira Lopes

CONSELHO FISCALIZADOR

PRESIDENTE:

Célia Maria Rebelo Piedade Barros

VOGAL:

Isabel Maria Mocho Costa Lopes

VOGAL:

Ana Isabel de Gouveia Teixeira

VOGAL SUPLENTE:

Patrícia Alexandra Moreira Lourenço

MISSÃO, VISÃO E VALORES

1. O CBEI tem por missão contribuir para a realização dos Direitos da Criança, universal e constitucionalmente consagrados, e para o desenvolvimento da comunidade.
2. O CBEI tem como visão ser uma instituição de referência, socialmente inovadora e sustentável.
3. São valores do CBEI: a solidariedade, a ética, a competência, a credibilidade, a transparência, a eficiência e a qualidade.

FINS E ATIVIDADES PRINCIPAIS

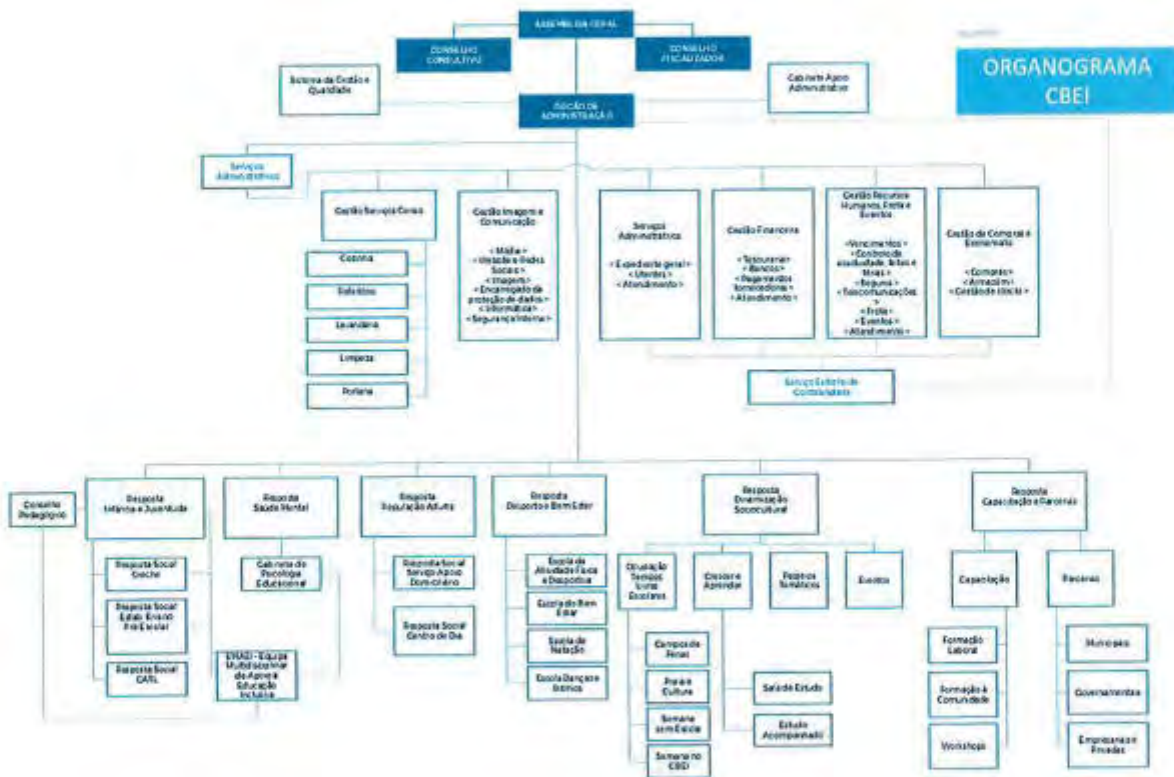
1. O cumprimento da missão do CBEI concretiza-se mediante a prestação de serviços, desenvolvimento de atividades, concessão de bens e de outras iniciativas que garantam a promoção do bem-estar e da qualidade de vida das crianças, das suas famílias e da comunidade onde se inserem, nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Educação e desporto;
- b) Saúde;
- c) Igualdade e proteção;
- d) Desenvolvimento comunitário e coesão social;
- e) Assistência humanitária e ajuda de emergência;
- f) Consultoria, capacitação, assistência e formação;
- g) Inovação e empreendedorismo social;
- h) Realização de eventos;
- i) Outras respostas sociais que contribuam para o cumprimento da missão.

2. Nas condições atuais, o CBEI desenvolve a sua atividade fundamentalmente no domínio da educação, disponibilizando Respostas Sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, prestando ainda serviços à comunidade. Relativamente aos restantes domínios, o CBEI criará gradualmente as condições para, de forma sustentável, garantir a prestação de serviços e o desenvolvimento de atividades nesses domínios.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ORGANOGRAMA



Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O CBEI, face ao número de utentes, projetos e protocolos em curso, teve a necessidade de contratar mais recursos humanos nos últimos três anos ou de recorrer à contratação de prestadores de serviços.

Atualmente são 86 trabalhadores - 76 efetivos e 10 contratados - que constituem o quadro de pessoal do CBEI. Sazonalmente, são contratados 33 prestadores de serviços.

Estes 86 trabalhadores distribuem-se da seguinte forma:

- 14 docentes;
- 2 técnicos superiores de animação sociocultural;
- 2 psicólogas;
- 2 pessoas na área administrativa em funções de chefia e/ou coordenação;
- 4 técnicas de animação sociocultural;
- 29 auxiliares de educação;
- 7 pessoas em serviços administrativos;
- 2 cozinheiras;
- 11 ajudantes de cozinha;
- 3 motoristas;
- 9 auxiliares de serviços gerais;
- 1 técnico de manutenção.

No total são 119 trabalhadores.

GESTÃO DOS RECURSOS DE PATRIMÓNIO

Adequação do Edifício Sede à legislação em vigor

A Segurança Social, depois da visita em abril de 2018, veio impor que o CBEI inicie as obras de adequação até setembro de 2019, com um ultimato de quebra dos acordos de cooperação em vigor, em caso de incumprimento.

Este processo não se iniciou mais cedo, dado que houve indefinição por parte do município se passaríamos a ter as nossas instalações na antiga Escola da Armada.

Polo da Clínica da Saúde Mental

Esta clínica, que irá materializar-se na fração que o CBEI possui na Rua Sacadura Cabral, em Vila Franca de Xira, será geradora de resposta específica à comunidade e geradora de receitas para a sustentabilidade do CBEI.

Trata-se de um processo em que houve necessidade de executar o projecto de arquitectura e escolher os parceiros para o correcto funcionamento deste equipamento. Havendo o arranque das obras, prevê-se a divulgação do serviço em maio e junho e a sua abertura em setembro de 2019.

Polo de Povos

Após visita às antigas instalações cedidas pelo município à ABEI - Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, e secundado pela Senhora Deputada à Assembleia da República, Maria da Luz Rosinha, da Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Helena Pereira de Jesus e da Senhora Coordenadora do Serviço Local do Instituto de Segurança Social de Vila Franca de Xira, Teresa Teixeira, estão em curso todos os procedimentos para que neste local o CBEI possa implementar um novo polo e desenvolver um conjunto de respostas à comunidade, como sejam:

- Centro de dia para pessoas portadoras de alzheimer;
- Centro de formação;
- Espaço para atividades de OTL - Ocupação de Tempos Livres;
- Espaço de dinamização de atividades com a comunidade local;
- Em parceria com o município, participar em programas comunitários, alguns em parceria com a União Europeia.

O CBEI está no bom caminho para se tornar sustentável e não dependente dos subsídios do estado, numa percentagem tão elevada como a atual.

Queremos acreditar que em breve estaremos a fazer a adaptação deste espaço.



EDUCAÇÃO

Introdução

É princípio da Instituição abraçar todos os novos desafios que nos são colocados e promover formas de inovação pedagógica, privilegiando novas áreas de intervenção que possibilitem uma maior e mais tranquila gestão e autonomia financeira.

De forma a ilustrar um pouco o trabalho desenvolvido e privilegiado em termos pedagógicos com os nossos utentes, far-se-á referência a algumas das atividades promovidas no ano 2018.

De realçar que existem atividades aqui apresentadas que se reportam a todas as respostas.

Atividades na Resposta Social de Creche

Na Resposta Social de creche a intervenção pedagógica assenta sobretudo no respeito e focalização na qualidade das relações que se estabelecem com a criança. O afeto e as relações de segurança são a base de todo o trabalho desenvolvido, bem como o respeito pelos seus tempos e estádios de desenvolvimento.

Assim, as atividades desenvolvidas surgem com a espontaneidade dos momentos vividos, nos cuidados quotidianos e nas rotinas, constituindo-se estas como oportunidades educativas especiais que primam pela qualidade.

VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO

O objetivo desta atividade foi proporcionar às crianças um momento de partilha e contacto com um espaço diferente, apelando para a sua curiosidade natural e fomentando aprendizagens adequadas à sua faixa etária.

Saber estar em grupo, orientação em espaços exteriores, partilhar descobertas. Desta forma potencializam-se aprendizagens e colabora-se com as famílias na autonomia das crianças.

Atividade na Resposta Social de Pré-Escolar

Esta Resposta Social, pela especificidade dos marcos de desenvolvimento das crianças e das competências que devem ser promovidas, prima pela diversidade de experiências.

Handwritten initials in blue ink, possibly 'W' and 'W', are located in the top right corner of the page.

A equipa pedagógica define o seu trabalho numa perspetiva ecológica e sistémica. A interação e partilha entre todos os intervenientes no processo educativo constituem o pilar fundamental de todo o planeamento realizado ao longo do ano. A diversidade de tempos e espaços organizados tem como finalidade o cumprimento dos objetivos definidos nesta Resposta Social.

O dia-a-dia das crianças é preenchido por diferentes desafios colocados pelos educadores e exploração de diferentes materiais e experiências.

Com o intuito de desenvolver-se todos os dias um trabalho pedagógico adequado e rico, destacam-se algumas atividades realizadas.

ATIVIDADE DE TRANSIÇÃO PRÉ-ESCOLAR/CATL

Esta iniciativa realizou-se no início do ano letivo e teve como principal objetivo a integração das crianças de pré-escolar no CATL. Este ano promoveu-se a ida ao Dinoparque, na Lourinhã, onde as crianças puderam usufruir do espaço e participar em atividades diversificadas.

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Com esta iniciativa pretendeu-se sensibilizar crianças e famílias para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis. Assim, foram desenvolvidas na Resposta Social de pré-escolar diversas atividades neste sentido.

S. MARTINHO

Esta iniciativa teve como objetivos principais:

- Valorizar tradições;
- Promover as relações interpessoais;
- Proporcionar um saudável convívio entre crianças e adultos.

Foi realizado pelos adultos desta Resposta Social um pequeno teatro sobre o S. Martinho e um lanche partilhado para todas as crianças.

Nesta iniciativa contamos com a colaboração dos pais que contribuíram com bolos e outras iguarias para o lanche.

FESTA - CARNAVAL

Organização de um desfile de máscaras pelas ruas da cidade com o intuito de:

- Potenciar a imaginação e a criatividade;
- Estreitar relações com a comunidade envolvente.

No entanto, devido às condições climáticas, o desfile não se realizou.

A handwritten signature in blue ink is located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be 'M. W.' or similar.

Relação Instituição/Família

A relação Instituição/Família é umas das principais preocupações da equipa pedagógica.

A proximidade dos pais à Instituição, quer através dos contactos formais, quer informais, e a partilha de momentos que promovam o estreitamento destas relações contribuí para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Desta forma, destacam-se alguns dos momentos em que se apelou à participação e colaboração dos pais no dia-a-dia da Instituição:

DIA DO PAI

Organização de momentos partilhados entre pais e filhos.

DIA DA MÃE

Organização de momentos partilhados entre mães e filhos.

HORA DO CONTO

Inserido no projeto "*Era uma Vez...*", a Hora do Conto prevê o desenvolvimento da atenção e concentração, imaginação e criatividade, contando com a participação dos pais ao vir à sala do seu filho contar uma história.

FALAR COM O CORAÇÃO

Integrado no projeto "*Ser e Conhecer*" (desenvolvimento emocional, autorregulação e competências sociais). Os pais foram convidados a experimentarem uma sessão para pais, onde partilharam afetos e vivências emocionais, contribuindo para o desenvolvimento emocional dos filhos e das relações familiares.

MERCADO MEDIEVAL

Esta atividade envolve, quer os pais, amigos e familiares, quer toda a comunidade. Os pais estão cada vez mais colaborantes e participativos, propondo eles mesmo a criação de grupos de pais para animação do mercado durante estes dias. Em 2018 realizou-se a oitava edição desta iniciativa.

DESCOBRIR A CIDADE

Como forma de beneficiar dos recursos da comunidade envolvente (mercado municipal, biblioteca, museus, entre outros), organizaram-se diversos momentos de conhecimento e exploração destes espaços visando:

- Promover o contacto com a comunidade envolvente;
- Potenciar aprendizagens através da observação e experimentação.

DIA DA CRIANÇA

De forma a proporcionar um dia diferente, numa parceria com a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, as crianças usufruíram de insufláveis, pinturas faciais e outras brincadeiras no largo junto ao edifício da Junta de Freguesia, coincidindo com a realização do VIII Mercado Medieval.

Esta foi, sem dúvida, uma atividade muito apreciada pelas crianças, adultos e famílias.

FESTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Organização da festa da Educação Física, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Alves Redol que cedeu o espaço e materiais, com os seguintes objetivos:

- Partilhar aquisições ao nível do conhecimento do corpo, coordenação geral, equilíbrios e destreza física.

FESTA DE NATAL

Esta é uma atividade muito privilegiada por todos na Instituição.

Pretendem-se atingir os seguintes objetivos:

- Conhecer o significado e a origem do Natal, independentemente de crenças e religiões;
- Desenvolver a linguagem, a criatividade, a partilha e cooperação entre todos;
- Proporcionar às crianças a oportunidade de experienciar situações onde a magia e a alegria estão presentes.

Em 2018 foi criado no espaço do ginásio um ambiente mágico onde o Pai Natal esteve a entregar os presentes às crianças da Instituição.

Pela primeira vez, realizou-se uma festa de natal para as crianças, contando com a participação de pais e funcionários. Este espetáculo englobou uma peça de teatro, música e muita animação.

Foi uma atividade muito apreciada por todos os envolvidos e por todos os que assistiram.



Atividades de CATL – 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

Esta Resposta Social tem como principal desafio a promoção da responsabilidade nas crianças e jovens, o estreitamento de relações de amizade e de noção de grupo e a gestão de comportamentos assertivos.

Para além de todas as atividades propostas, dos Projetos "*Descobrir e Sentir...*" (1.º Ciclo) - *continuidade do projeto "Ser e Conhecer"* -, "*Conversas no Sótão*" (2.º e 3.º Ciclo), passando sobretudo por dinâmicas de grupo, contacto com diferentes formas de expressão e reflexão conjunta, *workshops* e execução de projetos de sala para a Resposta Social de 2.º ciclo e 3.º ciclo, oficinas onde são trabalhadas diversas temáticas na Resposta Social de CATL IG. Como resultado destas oficinas, a equipa expôs ao longo do ano todo o trabalho desenvolvido pelos grupos.

Esta dinâmica pressupõe uma constante reflexão, articulação e planeamento. Sendo uma dinâmica nova é necessário que todas as atividades sejam planificadas com antecedência e devidamente orçamentadas.

Esta é uma Resposta Social que aceitou todos os desafios vindos de entidades parceiras, como sejam a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e a Santa Casa da Misericórdia, participando em atividades conjuntas.

De referir que paralelamente às oficinas existiu o acompanhamento na realização dos trabalhos de casa, em local e horários específicos.

ATIVIDADE PROJETO "DESCOBRIR E SENTIR"

Duas atividades programadas para a totalidade das crianças a frequentar a Resposta Social de 1.º Ciclo (com a participação também dos pais na primeira atividade), integradas no Projeto "*Descobrir e Sentir*", que teve os seguintes objetivos:

- Promover um espaço de integração de aprendizagens do foro comportamental e emocional;
- Potenciar momentos de partilha, interajuda e competência social de cada criança e grupo;
- Promover a autonomia na criança;
- Integrar e ativar competências de auto-regulação emocional;
- Promover o estreitamento de relações entre a Instituição e a família.



QUEIMA DAS FITAS

Esta atividade foi realizada pela equipa de CATL 1.º ciclo para as crianças do 4.º ano e familiares, tendo como objetivo assinalar o final de um ciclo na Instituição.

HALLOWEEN:

Atividade que envolveu os jovens a frequentar os 2.º e 3.º ciclos da Resposta Social de CATL, com os seguintes objetivos:

- Promover o contacto com outras culturas;
- Potenciar o desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- Estreitar relações entre pares e a identidade grupal.

Foi uma atividade muito apreciada pelos jovens, familiares e adultos, que apostam na caracterização dos mesmos e na transformação do espaço do refatório num local assustador.

ACANTONAMENTOS

A realização dos acantonamentos na Serra da Estrela e My Camp foi uma estratégia para alcançar os seguintes objetivos:

- Valorizar os tempos das crianças, criando-lhes novos centros de interesse e descoberta de novas formas de brincar e estar em grupo;
- Reforçar os laços afetivos entre as crianças e os adultos que com elas estão diariamente;
- Promover a autonomia e o sentido de responsabilidade.

NATAL NO CBEI

Esta atividade comportou diferentes momentos, destacando-se uma venda de Natal organizada pelos jovens dos 2.º e 3.º ciclos da Resposta Social de CATL, onde estes foram os artesãos e os vendedores, como forma de promover as suas aptidões artísticas e de angariar verbas para os acantonamentos.

ATIVIDADES FÉRIAS DE NATAL

De forma a responder também às necessidades da comunidade, proporcionaram-se atividades durante a interrupção letiva do Natal aos utentes da Instituição desta Resposta Social e a todos os interessados externos que se inscrevessem. Atividades de culinária, visitas aos museus e uma ida à Kidzânia foram algumas das atividades propostas e realizadas.

Esta resposta à comunidade é cada vez mais importante e mais procurada.



GALA DO CBEI

Esta ano a equipa considerou importante alargar esta atividade às restantes Respostas Sociais.

Tendo como principal objetivo a apresentação do trabalho pedagógico realizado na Resposta Social de CATL (2.º e 3.º ciclo), considerou-se também importante que os finalistas do pré-escolar (crianças de 5 anos) e os finalistas do 4.º ano de CATL pudessem fazer uma breve apresentação e assim marcar o fim de um ciclo na Instituição e a passagem para outro.

Com alguma resistência por parte dos adultos da Instituição, esta atividade foi apreciada por todos os presentes, concluindo-se que foi, sem dúvida, um marco no final do ano letivo.

Parceiros, comunidade e meios de comunicação social presentes, valorizaram este momento, considerando que desta forma se projeta todo o trabalho desenvolvido pelos técnicos e pelas crianças e jovens.

Foi um espetáculo aberto à comunidade, realizado com a parceria do Ateneu Artístico Vilafranquense que, amavelmente, nos cedeu o espaço.

Número médio de utentes no ano civil de 2018

RESPOSTA SOCIAIS INFÂNCIA E JUVENTUDE	N.º MÉDIO DE ALUNOS
Creche	96
Pré-escolar	117
CATL - 1.º Ciclo	142
CATL - 2.º e 3.º Ciclo	49
TOTAL	404



DESPORTO E BEM ESTAR

Escola de Natação Os Golfinhos

No desenvolvimento da atividade no âmbito da Escola de Natação Os Golfinhos, o CBEI tem procurado dar respostas adequadas às solicitações e necessidades dos que a procuram. Em termos da competição, os seus nadadores têm vindo a alcançar resultados dignos de registo e destaque.

No futuro deverá ser equacionada uma estrutura financeira e profissional que permita acompanhar os campeonatos oficiais regionais e nacionais.

Durante o ano de 2018 desenvolveram-se as seguintes atividades:

JANEIRO

- 1.ª jornada do XIRA 2018 Grau I para nadadores pré e competição, com o objetivo de participação no Plano Concelhio de Desenvolvimento da Natação Competitiva da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e competir com outras escolas/instituições/clubes.

MARÇO

- 2.ª e 3.ª jornadas do XIRA 2017 Grau I para nadadores pré e competição, com o objetivo de participação no Plano Concelhio de Desenvolvimento da Natação Competitiva da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e competir com outras escolas/instituições/clubes.

ABRIL

- 4.ª jornada do XIRA 2018 Grau I para nadadores pré e competição, com o objetivo de participação no Plano Concelhio de Desenvolvimento da Natação Competitiva da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e competir com outras escolas/instituições/clubes.

MAIO

- Torneio Inter Escolas Samora Correia, com o objetivo de competir com outras escolas/instituições/clubes e de incentivo/motivação.

- 5.ª jornada do XIRA 2018 Grau I para nadadores pré e competição, com o objetivo de participação no Plano Concelhio de Desenvolvimento da Natação Competitiva da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e competir com outras escolas/instituições/clubes.

JUNHO

- Festa final, nas piscinas municipais de Vila Franca de Xira, para todos os nadadores e familiares com o objetivo de cumprir o PAA da Escola/CBEI e de convívio entre todos os nadadores e familiares.



OUTUBRO

- «24H a Nadar – Clube Luz e Vida» para nadadores pré e competição, na piscina de Amora/Seixal, a convite do clube organizador e com o objetivo de incentivo/motivação.

DEZEMBRO

- Festa de Natal para todos os nadadores e familiares com o objetivo de cumprir o PAA da Escola/CBEI e de convívio entre todos os nadadores e familiares.

POPULAÇÃO ADULTA

A importância desta resposta à comunidade não oferece qualquer dúvida no meio político, técnico e da segurança social.

Feita a contratação de uma coordenadora, foi desenhado o *layout* desta resposta e desenvolvida toda a documentação, já enquadrada nos parâmetros das normas ISO da Qualidade.

SAD - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O processo para alteração do alvará de utilização está em curso nos serviços da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, o que nos irá permitir iniciar as operações deste serviço.

CENTRO DIA ALZHEIMER

Estão a ser desenvolvidos todos os procedimentos para a implementação desta resposta. Foram feitos os devidos contactos com as autarquias locais para encontrar um local para instalar este serviço.

O protocolo assinado com a AFAGA (Associação de Familiares de Doentes de Alzheimer e outras demências da Galiza) visa a implementação de metodologias de intervenção e qualidade desta associação no nosso centro e comunidade.



DINAMIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Tendo como objetivo o envolvimento de toda a comunidade e a participação ativa das famílias, foram realizadas várias atividades procurando oferecer a todos os interessados, quer sejam utentes ou não, atividades diferenciadas, diversificadas, promovendo desta forma a visibilidade da Instituição e a angariação de fundos.

Como atividades alargadas a toda a Instituição, importa referir as seguintes:

MERCADO MEDIEVAL

Esta é iniciativa que requer a colaboração de todos os funcionários, pais, amigos da Instituição e crianças.

Contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, bem como de diversas entidades parceiras. Requer uma dinâmica e organização próprias, necessitando também de diversos apoios externos à Instituição. Teve como principais objetivos:

- Angariação de fundos para a Instituição;
- Contribuir para o conhecimento e valorização das potencialidades da cidade;
- Promover o contacto e aprendizagens de outras culturas e formas de fazer e estar;
- Estreitar as relações entre a Instituição e a comunidade envolvente.

Esta é uma atividade de grande projeção do CBEI e tem como objetivo o alargamento desta atividade a novos espaços.

CIRSIZO18 - 1.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE RESPOSTAS SOCIAIS INCLUSIVAS

Numa coorganização com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e com a parceria técnica da AFAGA – Associação de Familiares de Doentes de Alzheimer e outras Demências da Galiza, realizou-se entre os dias 25 e 27 de outubro o 1.º Congresso Internacional de Respostas Sociais Inclusivas com o objetivo de identificar, debater e reflectir sobre os desafios existentes na área da solidariedade social e da economia social, de forma transversal a todas as faixas etárias e respostas sociais, e encontrar formas adequadas e inclusivas de intervenção e gestão.

O sucesso deste 1.º Congresso e os inúmeros *feedbacks* positivos dos participantes (em inquérito feito aos participantes, cerca de 92% consideraram a realização desta iniciativa de nível «bom» ou «excelente») incentivaram-nos ainda mais para a realização de uma segunda edição.

O CBEI irá dar continuidade a esta iniciativa e realizar o 2.º Congresso Internacional de Respostas Sociais Inclusivas em novembro de 2019, envolvendo os parceiros da

primeira edição e alargando as parcerias nacionais e internacionais fortalecendo a componente *Project Twinning* deste Congresso.

WORKSHOP MINICHEFS

Estes *workshops* foram direcionados para crianças e jovens com idades entre os 5 e os 12 anos e tiveram como objetivo, para além do contacto com o dia-a-dia nas cozinhas, a participação em tarefas diárias, conhecimento sobre culinária e uma grande aprendizagem sobre cozinha saborosa, mas saudável.

As inscrições atingiram o número máximo de participantes e já está previsto o alargamento a mais faixas etárias.

TAKE-AWAY

Esta foi mais uma iniciativa do CBEI para dar resposta às necessidades da comunidade, nomeadamente às famílias dos nossos utentes que o vinham solicitando. Baseou-se essencialmente na confeção de pratos típicos portugueses, variando todas as semanas. No ano de 2018 a iniciativa realizou-se somente às sextas-feiras.

CAMPOS DE FÉRIAS (MY CAMP E SERRA DA ESTRELA)

Os campos de férias decorreram nas interrupções letivas de natal (Serra da Estrela) e da páscoa (My Camp).

Foram direcionados a crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos, com atividades adequadas às faixas etárias.

Os campos de férias, para além da resposta de apoio à comunidade, tiveram como objetivos proporcionar momentos lúdicos, de lazer e aventura em contacto com a natureza.

SEVILHA

Esta atividade realizou-se no decorrer do evento anual que ocorre na cidade de Sevilha, em Espanha (Feira de Sevilha).

Foi o nosso primeiro grande passeio que teve a duração de dois dias e contou com uma boa adesão, o que possibilitou agendar a repetição da iniciativa para o ano de 2019.

Teve como objetivo proporcionar à comunidade um momento divertido e o contacto e conhecimento com outras culturas e festividades.

FÉRIAS DE PÁSCOA, VERÃO E NATAL

Ao longo das interrupções letivas fomos promovendo diversas atividades que tiveram como objetivo dar resposta à comunidade, no seguimento de apoio à infância, uma vez que nem todas as crianças frequentam o CATL ao longo do ano letivo e, quando estão em interrupções letivas, não têm onde permanecer enquanto os pais vão trabalhar.

Foi direcionado a crianças e jovens com idades entre os 3 e os 15 anos.

Houve um programa predefinido com todas as atividades previstas para estas interrupções. Algumas atividades sofreram algumas alterações motivadas pelas necessidades das crianças, condições climáticas e número de participantes inscritos. Estas iniciativas têm vindo a crescer cada vez mais, contando já com a presença de crianças de várias partes do concelho.

FAMÍLIA RADICAL

Esta atividade decorreu no âmbito da comemoração do Dia da Família.

Promovemos esta atividade no Parque Municipal do Cabeço de Montachique (Loures) e consistiu em atividades aventura (slide e arborismo), num piquenique partilhado, jogos e momento de Zumba.

COLÓNIA DE PRAIA

A colónia de praia é direcionada a crianças e jovens dos 3 aos 15 anos.

Decorreu durante duas semanas, no período de interrupção letiva de verão, na praia de São João da Caparica.

Teve como objetivos apoiar a comunidade na ocupação de tempos livres e proporcionar momentos lúdicos em contacto com a natureza.

Na parte da manhã todas as crianças foram à praia, seguido de piquenique no parque de São João da Caparica, e durante as tardes brincaram livremente e realizaram jogos orientados pelos adultos.

As crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos tiveram ainda uma atividade por semana no exterior do parque. Na primeira semana tiveram uma atividade aventura no Fun Parque São João da Caparica (arborismo) e na segunda semana foram a um parque de insufláveis aquáticos (Seixal Splash).

TERTÚLIA CBEI (COLETE ENCARNADO/ FEIRA DE OUTUBRO)

Decorreu ao longo dos dias de esperas de toiros, durante as festividades do Colete Encarnado e da Feira Anual de Artesanato (Feira de Outubro), ambas em Vila Franca de Xira.

Handwritten notes in blue and black ink, including a signature and some illegible scribbles.

Teve como objetivos angariação de fundos e visibilidade da Instituição para o exterior.

Foi uma atividade que promoveu o envolvimento com a comunidade e que teve bastante adesão.

No Colete Encarnado, durante as esperas de toiros, eram vendidas apenas bebidas e bifanas no seu exterior. Quando terminavam as esperas a nossa tertúlia abriu as portas a toda a comunidade e partilhou alguns pratos típicos portugueses e proporcionou muita animação. Tivemos momentos com muita música, danças sevilhanas e fados.

Durante a Feira de Outubro a nossa tertúlia apenas abriu o seu espaço exterior durante as esperas de toiros.

PASSEIOS

Foram realizados os seguintes passeios/visitas/experiências:

- Praia da Figueirinha, em Setúbal;
- Visita à escola da GNR, em Queluz e Parque da Serafina, em Lisboa;
- Piscinas de Santarém;
- Tapada de Mafra;
- Aula de Surf na Ericeira;
- Parque aventura Sniper, em Bucelas;
- Parque Municipal do Cabeço de Montachique, em Loures;
- Dinoparque, na Lourinhã;
- Piscinas de Alhandra.

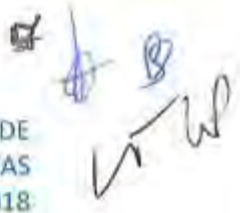
Estas atividades foram direcionadas a todas as crianças e jovens dos 6 aos 15 anos e promoveram o contacto com diferentes realidades, contacto com a natureza, aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento da aptidão física.

Este programa de atividades proporcionou uma vivência intensa de relações interpessoais, de diferentes faixas etárias e de uma vida em grupo, diferentes das vividas no seu dia-a-dia.

Estas atividades foram realizadas ao longo dos meses de interrupção letiva de verão.

REFEIÇÕES PARA EVENTOS

No decorrer de uma semana desportiva organizada pela Sociedade Filarmónica União Artística Piedense com atletas de alta competição, confecionámos pequenos almoços, lanches da manhã e tarde, almoços e jantares, com as devidas restrições e exigências dos atletas.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'V. W.' and several smaller initials.

Demos também resposta ao evento Encontro de Coros que decorreu no Ateneu Artístico Vilafranquense, organizando o lanche para todos os participantes.

FEIRA DE OUTUBRO

Participámos pela segunda vez na Feira Anual de Artesanato de Vila Franca de Xira (Feira de Outubro) com uma tasquinha.

A tasquinha do CBEI teve o envolvimento de todos os funcionários do CBEI, bem como alguns voluntários, pais de crianças e familiares de funcionários.

Foi uma iniciativa a que nos candidatámos na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e que tivemos a sorte de estar presentes.

Esta participação teve dois grandes objetivos: angariação de fundos e visibilidade da Instituição para o exterior.

MERCADO DE NATAL

Este mercado decorreu no salão nobre do Clube Vilafranquense e teve como objetivo envolver os artesãos do concelho e comunidade na comemoração da época natalícia.

Decorreu durante um dia e, para além das bancas dos artesãos com o mostruário dos seus produtos para venda, contou com a presença de uma chefe pasteleira (chocolateira) que proporcionou um momento lúdico e saboroso para as crianças. Houve ainda um momento de Hora do Conto e pinturas faciais para as crianças.

ÁREAS FUNCIONAIS DO CBEI

O CBEI tem procurado identificar e analisar os pontos críticos e encontrar novas oportunidades de intervenção que garantam a melhoria contínua dos seus serviços e a sustentabilidade da Instituição.

PLANEAMENTO E CONTROLO ADMINISTRATIVO

O CBEI procurou identificar e analisar novas oportunidades de intervenção que garantissem a melhoria contínua do planeamento e controlo administrativo da Instituição. Para tal, investiu na formação dos seus colaboradores e adquiriu equipamento adequado às funções.

Na gestão diária da Instituição procurou-se, a cada momento, tomar as decisões corretas e no sentido de reduzir custos.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVO E UTENTES

Estando definida como prioritária a implementação do Sistema da Gestão da Qualidade (SGQ) certificado pela norma ISO 9001:2008, ainda não foi oportuno, financeiramente, iniciar esta certificação. Contudo, neste exercício foi feito um esforço, nem sempre atingido, de assegurar a qualidade dos serviços prestados, satisfazendo as necessidades implícitas e explícitas dos utentes do CBEI.

No exercício de 2018 incidiu-se sobre:

- Melhoria dos procedimentos administrativos;
- Melhoria da articulação entre o Órgão de Administração, serviços administrativos e área pedagógica;
- Revisão e aprovação dos Regulamentos Internos;
- Investimentos nos procedimentos jurídicos, controle de implementação de registos e implementação de normas jurídicas.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação dos colaboradores do CBEI é uma prioridade, não só para cumprir a legislação em vigor, mas especialmente para apoiar o sucesso e garantia de qualidade dos serviços que presta à comunidade, tal como da melhoria de produtividade e o impulsionar da inovação, que deverão passar a ser dois pilares fundamentais para a gestão desta casa.

Durante 2018 foram realizadas ações de formação, destacando-se as formações «Crescer e Sentir», «Descobrir e Sentir», «Comunicação Interpessoal e Assertividade» e de «Primeiros Socorros».



Estas formações destinaram-se a todos os colaboradores e pais de modo a dotá-los de competências adequadas e ajustadas ao desenvolvimento da Instituição. Ainda durante este ano foi realizada formação aos colaboradores dos serviços administrativos.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Durante 2018 continuaram as medidas iniciadas em 2017 para uma maior divulgação do CBEI junto da comunicação social e nas redes sociais.

Para a dinamização de conteúdos na *web* o CBEI manteve a parceria para a gestão de conteúdos nas várias redes sociais e reforçou as actualizações periódicas e os conteúdos no *website* oficial da Instituição. Foram também implementadas outras funcionalidades no *website*, como sejam a agenda, a inserção dos regulamentos ou o arquivo da composição dos órgãos sociais do CBEI ao longo dos anos.

Na comunicação com os sócios foi melhorada e actualizada a base de dados de contactos, mantendo regularidade no envio de comunicações e informações através de ferramentas de *mass mailing*. Iniciou-se também o envio de *newsletters* de forma a manter os sócios atualizados com a vida e atividades da Instituição.

Nos contactos com a comunicação social foram mantidas relações com a imprensa local e regional e foram feitas participações em programas de rádio.

Também nesta área estivemos mais assíduos na divulgação do CBEI.

INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

Continua a decorrer o processo de modernização e informatização de todos os procedimentos administrativos tendo sido feita a aquisição / atualização de software e hardware de forma a dotar os postos de trabalho de melhores condições.

Resultado da constante evolução tecnológica e das ameaças que daí resultam para a segurança digital, o CBEI tem feito investimentos nesta área, nomeadamente em novos equipamentos para dotar os postos de trabalho com melhores condições.

MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

O serviço de manutenção foi pronto e cabal a todas as solicitações e colaborou em todas as iniciativas promovidas pelo CBEI.

O CBEI tem procurado assegurar as condições necessárias para garantir o cumprimento da legislação em vigor, no que respeita aos diversos equipamentos existentes, nomeadamente, através das vistorias aos equipamentos infantis e desportivos, inspeções de gás e energia elétrica, entre outras. Tendo em conta os

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'W. W.' and several smaller initials.

custos associados a estas vistorias apenas se realizou a vistoria ao parque infantil do Pré-escolar. Aos outros equipamentos, tendo em conta as não conformidades existentes e os custos de alteração associados, não houve disponibilidade financeira para a sua execução.

LOGÍSTICA E APROVISIONAMENTO

Na área da logística deu-se continuidade ao processo de melhoria. No que respeita ao aprovisionamento procurou-se melhorar o procedimento das compras.

Tendo em conta os resultados de despesa com os principais fornecedores obtidos no passado e comparado com os deste ano, constata-se que dever-se-á continuar a investir em novos procedimentos de requisição, entrega e controlo das compras. Acreditamos que assim se possa controlar de forma ainda mais eficaz os custos, tendo em conta que estas medidas já nos permitiram reduzir custos.

INVESTIMENTOS E PATRIMÓNIO

O CBEI, em 2018, deu continuidade à reabilitação do seu património, concretamente, do edifício sede.

O CBEI E A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

O CBEI face às múltiplas vertentes da atividade que desenvolve tem vindo a estabelecer proficuas relações multilaterais, quer reforçando parcerias formais ou informais, quer assegurando a sua representação em entidades várias.

PARTICIPAÇÃO NA REDE SOCIAL

O CBEI tem assegurado de forma sistemática a sua representação junto de várias entidades e organismos que, numa ótica de colaboração, tem permitido o acompanhamento e coordenação com os restantes agentes, tanto na definição de políticas, como em atividades relacionadas com a economia social, procurando sinergias no desenvolvimento da própria atividade.

O CBEI através da sua representação na Comissão Social de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Conselho Local de Ação Social - CLAS de Vila Franca de Xira, está, cada vez mais, envolvido nos problemas da Rede Social.

O CBEI participou ainda no movimento solidário através da Associação de Intervenção Social e Comunitária do concelho de Vila Franca de Xira (AISC), e nas assembleias gerais e outras reuniões promovidas pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), pela União Distrital das Instituições Particulares

de Solidariedade Social de Lisboa (UDIPSS Lisboa) e pela Federação das Instituições Terceira Idade (FITI).

O CBEI encontra-se representado nas seguintes instâncias ou organismos:

- Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira
- Conselho Local de Ação Social (CLAS);
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Alves Redol.

O CBEI desenvolve outras parcerias e tem estabelecido protocolos com diversas entidades públicas e privadas, locais e nacionais:

- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia da Castanheira do Ribatejo;
- Centro de Formação Profissional do IEFP;
- Instituto Superior de Psicologia Aplicada;
- Escola Superior de Educação de Santarém;
- Universidade Lusófona;
- Escola Superior Marla Ulrich;
- Instituto da Segurança Social;
- Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Escola Superior Agrária de Santarém.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO

No desenvolvimento da sua atividade e no âmbito da Ação Social, o CBEI tem procurado corresponder às solicitações e necessidades dos que o procuram, dando respostas adequadas aos desafios atuais, e que têm sido bastante motivadoras para ousar e mudar, acreditando que esta colaboração corresponde ao que é pretendido.

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP (ISS)

Atualmente, o CBEI tem protocolado dois acordos de cooperação com o ISS e Ministério da Educação que têm vindo a representar um significativo apoio financeiro para as atividades da Instituição, englobando as seguintes Respostas Sociais:

Ensino - O CBEI possui protocolo com o ISS e Ministério da Educação nas Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL. Este subsídio é de 759.649,93 euros.

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a circled 'B', a circled 'C', and the letters 'L' and 'TP'.

Cantina Social - O CBEI, em 2018, forneceu refeições durante 365 dias a carenciados identificados pelo ISS e pela Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira. Nesta vertente o subsídio foi de 22.980,00 euros.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Atualmente, o CBEI tem cinco protocolos com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira de grande importância para a comunidade, mas também importantes para a nossa Instituição..

PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo - Atividade Regular - O programa de apoio à atividade regular atribuiu ao CBEI um valor de 5530,00 euros.

Protocolo de Municipal de Serviço de Refeições - Este protocolo permitiu ao CBEI receber um subsídio de 231.240,08 euros da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Este protocolo revela-se de grande interesse financeiro para a nossa Instituição.

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família - Esta parceria com o município desenvolve-se nos Jardins de Infância da cidade. Este protocolo permitiu ao CBEI receber um subsídio de 24.644,34 euros da Câmara Municipal de Vila Franca e uma comparticipação das famílias no valor de 4.626,00 euros.

AEC - Atividades de Animação Curricular - Este projeto resulta de uma parceria com o município e desenvolve-se nas escolas de 1.º ciclo da cidade. Este protocolo permitiu ao CBEI receber um subsídio de 26.548,47 euros.

Mercado Medieval - A Câmara Municipal tem subsidiado este evento por considerá-lo de importância para o CBEI e para a própria cidade. Para além de diversas formas de apoiar este evento (materiais, recursos humanos, fornecimento de água e outros), em 2018 foram atribuídos 11.000,00 euros para a realização do mesmo.

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O CBEI mantém um protocolo com o IEFP no âmbito dos Apoios e Incentivos aos Estágios.

Medida Estágios Profissionais - Ao abrigo desta medida foram atribuídos pelo IEFP 8.057,84 euros.



ANÁLISE E AVALIAÇÃO FINAL DAS ACTIVIDADES NAS VÁRIAS RESPOSTAS SOCIAIS E FUNCIONAIS

O Órgão de Administração do CBEI, reunido a 25 de fevereiro de 2019, fez uma análise e avaliação das atividades desenvolvidas e da área administrativa da Instituição, e que aqui se reproduz:

"Perante os relatórios apresentados pelas respostas sociais, demais documentos no que se refere à atividade desenvolvida em 2018 conclui-se que os objetivos pedagógicos foram atingidos, bem como o cumprimento em geral das atividades previstas em plano anual. Contudo, muitos procedimentos deverão ser alterados e melhorados no futuro com vista a melhorar a oferta, bem como a sua sustentabilidade.

Quanto à avaliação do funcionamento administrativo notou-se uma melhoria assinalável, pois o seu funcionamento baseava-se em rotinas e procedimentos obsoletos, desadequados e até não conformes com a legislação em vigor. É necessário manter esta vontade de mudar, sendo para isso fundamental o empenho de todos os recursos humanos e melhorar as relações interpessoais, bem como encontrar doses adicionais de motivação aos que ainda sentem dificuldade em mudar rotinas e desempenhos. Deverá ser implementada a avaliação de desempenho para que se possa premiar mérito, competência e dedicação e brio profissional."

Em conclusão o CBEI está no caminho certo para se tornar uma JPSS com resposta pronta, sustentável e estável em termos financeiros e laborais.

Handwritten notes and signatures in blue ink.

RELATÓRIO DE CONTAS

ANÁLISE DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE INTERNACIONAL

A nível mundial, a economia apresentou um crescimento face ao período de 2017, com um aumento da economia mundial de 3,7% em 2018 (previsão), igualando o crescimento de 2017. No entanto estes valores mascaram desenvolvimentos diferentes para diferentes grupos de países.

Taxas de crescimento anuais da economia para diferentes grupos de países em %

	2017	Estimativa	Projeções	
		2018	2019	2020
Global	3,8	3,7	3,5	3,6
Economias Desenvolvidas	2,4	2,3	2	1,7
Estados Unidos	2,2	2,9	2,5	1,8
Zona euro	2,4	1,8	1,6	1,7
Japão	1,9	0,9	1,1	0,5
Reino Unido	1,8	1,4	1,5	1,6
Economias Emergentes	4,7	4,6	4,5	4,9
Rússia	1,5	1,7	1,6	1,7
Ásia	6,5	6,6	6,2	6,2
Emergentes Europa	6	3,8	0,7	2,4
Brasil	1,1	1,3	2,5	2,2

Fonte: FMI

A taxa de inflação global situou-se nos 2% (face à taxa de 1,7% de 2017) nas economias desenvolvidas e 4,9% (face a 4,3% registada em 2017) nas economias emergentes.


Em 2017, a taxa de juro a 6 meses nos depósitos em dólares fixou-se em 1,5%, enquanto a taxa de juro nos depósitos em euros fixou-se nos -0,3%.

No que se refere à taxa de desemprego, em dezembro de 2018 a taxa da União Europeia fixou-se nos 6,6% (7,3% em dezembro de 2017) e da zona Euro em 7,9% (8,7% em dezembro de 2017).

ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE EM PORTUGAL

A nível nacional, a economia apresentou um crescimento face ao período de 2017, com um aumento do PIB na economia nacional de 2,1% em 2018 (previsão), diminuindo face ao crescimento verificado em 2017 de 2,8%.

Previsão de evolução do PIB em Portugal em %

	2018(p)	2019 (p)	2020 (p)	2021 (p)
 Portugal	2,1	1,8	1,7	1,6

Fonte: Banco de Portugal

A taxa de inflação registada em 2018 foi de 1%, menos 0,4 pontos percentuais que o apurado para o ano anterior.

A taxa de desemprego registada em 2018 em Portugal foi de 7%, valor que resulta de uma diminuição de maneira consistente ao longo dos últimos anos, desde uns longínquos 12,4 % em 2015.

Evolução da Taxa de Desemprego em Portugal

Anos	Taxa - %		
	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
2015	12,4	12,2	12,7
2016	11,1	11,0	11,2
2017	8,9	8,4	9,4
2018	7,0	6,6	7,4

Fonte: INE

No que respeita às exportações e importações em Portugal, houve um ligeiro decréscimo da taxa de cobertura das importações pelas exportações, conforme tabela seguinte:

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual (3)			
	Período de referência dos dados (2)			
	2018	2017	2016	2015
Portugal	77,18	75,19	61,46	62,25

Fonte: INE

Num balanço geral, embora exista um ciclo de crescimento começado em 2014 e que se mantém em 2018, o mesmo abrandou em 2018. As perspetivas mais realistas apontam para uma continuidade do crescimento lento da economia Portuguesa com o ajustamento das medidas orçamentais e económicas.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a star, a signature, and the letters 'e W'.

A ECONOMIA SOCIAL NA EUROPA

Foi publicado em abril de 2017 pelo EESC (European Economic and Social Committee) um relatório sobre a recente evolução da Economia Social na União Europeia.

A Economia Social na União Europeia providencia cerca de 13,6 milhões de empregos remunerados, equivalente a 6,3% de todos os empregos pagos na União Europeia. Este número sobe para 19,1 milhões junto dos membros de cooperativas, associações mutualistas e entidades similares, e para cerca de 2,8 milhões nas entidades com fins lucrativos e empresas no setor social.

Os países tendencialmente mais desenvolvidos têm uma maior percentagem de empregos remunerados no setor social face à totalidade da Economia, face aos países tendencialmente menos desenvolvidos. Com mais de 9% de representação no sector Social estão a Bélgica, a França, o Luxemburgo e a Holanda. Com menos de 2%, estão a Croácia, a Lituânia, Malta, a Romênia e Eslovénia.

O número de empregos remunerados no setor social na União Europeia teve uma diminuição de 3,6 %, entre 2010 e 2015, passando de 14,1 para os 13,6 milhões. No mesmo período temporal a diminuição de empregos remunerados em cooperativas foi de 7,8%, enquanto a de associações e fundações foi de 2,2%.

Dos 13,6 milhões de empregos remunerados no setor social na União Europeia, 4,2 milhões trabalham em cooperativas ou similares, 0,4 milhões em associações mutualistas e 9 milhões em outras associações e fundações.

A ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL

IPSS

Em 2018, foi realizado o estudo "Importância Económica e Social das IPSS" pela Universidade Católica, com uma amostra de 10% das IPSS que existem em Portugal.

De entre várias conclusões que poderemos retirar desse estudo é apesar da pouca relevância da amostra utilizada, destaca-se o facto das IPSS em Portugal serem comparticipadas pelo Estado em 46,12% do total dos seus rendimentos, divididos em 38,75% pela Segurança Social, em 6,59% por outras entidades da Administração Central e 0,78% pela Autarquias Locais.

Os gastos com pessoal representam 58,41% dos gastos das IPSS, tendo um peso muito superior ao que acontece nas entidades com fins lucrativos de serviços de apoio social (entre 43,4% e 45,4%).

Na nossa realidade esta situação atinge os 70%, devendo ser corrigida a curto prazo.

No que diz respeito a rácios financeiros, a liquidez, solvabilidade e autonomia financeira das IPSS estão comparativamente melhores que o resto da economia. Isto deve-se a um menor grau de alavancagem financeira usada por estas entidades. A rotação do ativo das IPSS é muito baixa quando comparada com o resto da economia.

Em 2016, 42,12% das IPSS analisadas tiveram resultados negativos e 18,76% tiveram um EBITDA negativo.

As IPSS assumem extrema importância em dar respostas sociais no país visto que em 27,16% do número de freguesias do país, as IPSS são as únicas entidades que possuem equipamentos.

MISERICÓRDIAS

No que concerne à resposta social providenciada pelas Misericórdias, existem em Portugal 388 Misericórdias atualmente ativas, que apoiam cerca de 165 mil pessoas. As mesmas contam com mais de 45 mil colaboradores diretos.

FUNDAÇÕES

Relativamente às Fundações, foi realizado um estudo pelo Centro Português de Fundações apresentado em novembro de 2017. Existiam à data, 579 Fundações que empregavam mais de 17 mil pessoas, correspondentes a 10% do emprego da Economia Social. A maioria dessas instituições tinham como atividade principal áreas de "desenvolvimento comunitário, solidariedade e inclusão social" (64%).

Atividade principal



Fonte: Centro Português das Fundações

Handwritten notes in blue ink, including a circled '3' and some illegible scribbles.

Foi publicado em 20 de dezembro de 2016, a segunda edição da Conta satélite da economia Social (CSES), num projeto desenvolvido em parceria pelo INE e pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia social. Esta segunda edição efetuou uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da dimensão económica e das principais características da Economia Social em Portugal em 2013. A anterior edição do CSES publicada em 2013 tinha como ano de análise, 2010.

Assim e em 2013 a Economia Social representou 2,7% da Produção Nacional, 2,8% do Valor Acrescentado Bruto Nacional, 5,2% das remunerações, 6% do emprego remunerado e 5,2% do emprego total. Representou ainda, 2,6% do consumo intermédio e 2,4% da despesa do consumo final, apresentando estes últimos índices, uma importância relativamente igual à que tinham em 2010.

A remuneração média nas entidades da economia Social correspondeu em 2013 a 86,4% da economia social. Tanto as remunerações como o emprego remunerado aumentaram entre 2010 e 2013 a sua importância na economia social, tendo obtido crescimentos de 0,6% e 0,5% respetivamente nestes três anos. Os subsídios e transferências que constituem o segundo recurso mais importante da economia social (a seguir à produção) tiveram uma diminuição do peso na economia total de 17,9% em 2010 para 15,4% em 2013.

Sendo o setor da economia social heterogéneo em relação às suas áreas de atividade (ver quadro seguinte), a área de atividade da Ação e Segurança Social é a que tem esmagadoramente maior destaque no que diz respeito a emprego, emprego remunerado e valor acrescentado bruto. As atividades relacionadas com Cultura, desporto e recreio são a área com mais unidades de atividade económica.

Principais indicadores por atividade (2013)

Classificação das atividades das Entidades da Economia Social (CAEES)	Unidades de atividade económica (UAE)		Emprego		VAB
	Nº	ETC	ETC	ETC	
1 Agricultura, Silvicultura e pescas	435		905	843	9
2 Atividades de Transformação	356		4.189	4.080	102
3 Comércio, consumo e serviços	805		6.259	6.110	6
4 Desenvolvimento, habitação e Ambiente	2.925		4.586	4.387	35
5 Atividades Financeiras	130		8.239	8.239	657
6 Ensino e Investigação	2.492		23.429	23.146	612
7 Saúde e Bem Estar	912		7.810	7.791	146
8 Ação e Segurança Social	9.539		118.378	118.008	1.879
9 Cultura, Desporto e Recreio	31.079		13.86	13.614	207
10 Cultos e congregações	8.386		20.011	19.977	346
11 Organizações Profissionais, sindicais e políticas	2.944		9.228	8.982	133
12 Não especificadas	1.265		847	785	20
Economia Social	63.288		212.104	210.904	4.204
Economia Nacional			4.176.797	4.081.077	193.766
Economia Social/Economia Nacional			5.29	6.004	2.404

Fonte: CSES

Na distribuição das unidades por grupos de entidades não se observaram variações significativas face a 2010. Note-se que neste domínio as duas edições da Conta não são completamente comparáveis, visto que, em 2013, foi autonomizado um novo grupo de entidades integradas nos Subsetores Comunitário e Autogestionário (SCA), cujas unidades se encontravam incluídas no grupo das "Associações e outras organizações da economia social", em 2010.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

As previsões de crescimento da economia mundial para o próximo ano apontam para um ligeiro decréscimo à verificada no ano de 2018 (3,5% em 2019 e 3,6% em 2020 face aos 3,7% de 2018).

Prevê-se que a taxa de inflação mundial seja de 1,7% em 2019 e que ascenda a 2% em 2020.

Para a taxa de juro a um ano na área euro prevê-se para o próximo ano uma manutenção dos valores negativos na ordem dos 0,3%, mantendo-se assim as perspetivas de investimento em relação a 2018.

Na economia portuguesa prevê-se um aumento da taxa de inflação medida pelo IHPC na ordem dos 1,4% em 2019. Relativamente ao PIB, o Banco de Portugal prevê um

Several handwritten signatures and initials in blue ink are present in the top right corner of the page, overlapping the header text.

crescimento em 2019, inferior a 2018, passando de 2,1% para 1,8%. Para 2019 prevê-se que a taxa de desemprego diminua para um valor de 6,2% da população ativa.

As contas que hoje se apresentam são das mais difíceis dos últimos anos, sobretudo pela quantidade de encargos que tivemos com obras e entidades bancárias, mas sem nunca deixar de cumprir com os nossos utentes e com os nossos colaboradores.

Os encargos tendem a aumentar, naturalmente, uma vez que não depende de nós a negociação das tabelas salariais ou a definição das comparticipações estatais, além da necessidade de investir em várias frentes. Sempre com estudos que suportem os investimentos que venham a ser efetuados, é nosso intuito continuar a cumprir com utentes, trabalhadores e demais autoridades fiscais e licenciadoras.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'L'.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE DO BALANÇO

Analisando as contas do Ativo, verifica-se no Ativo não Corrente - Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis (obras de remodelação do edifício sede) - um aumento de 85.180,29 euros. O valor registado reflete a política da necessidade de adequar o edifício às novas exigências legais, tendo para isso sido executadas novas infraestruturas na água, esgotos e eletricidade, bem como reparações diversas no interior e no exterior do edifício sede, conforme documentos (novas IEs, murros, gradeamentos, sala polivalente, receção, secretaria).

No Ativo Corrente verifica-se uma diminuição em relação ao ano anterior, apresentando em 2018 um valor de 178.882,66 euros, significando um decréscimo de 81.956,77 euros dos utentes e clientes face ao ano anterior.

Quanto às contas do Passivo verifica-se um aumento de 111.670,60 euros, devido ao aumento da dívida aos fornecedores e recurso ao crédito bancário devido à necessidade das obras e cumprir com os vencimentos, subsídios de férias e natal assim como com os impostos devidamente estabelecidos por lei e com o aumento de escalões da carreira profissional.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Centro de Bem-Estar Infantil
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte : 500060770
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		366 387,87	281 207,58
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		9 278,98	7 976,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		21 152,87	21 152,87
		396 819,72	310 336,89
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes e Utentes		89 708,42	86 317,70
Perdas por imparidade acumuladas		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		18 769,85	14 208,36
Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros		7 353,09	4 798,45
Outras contas a receber		27 858,49	119 620,59
Diferimentos		14 270,97	10 201,13
Outros activos financeiros		4 197,20	6 992,66
Caixa e depósitos bancários		16 724,64	18 700,54
		178 882,66	260 839,43
Total do ativo		575 702,38	571 176,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		268 024,57	268 024,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-253 292,50	-141 314,08
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		25 492,01	36 489,66
		40 224,08	163 200,15
Resultado líquido do período		28 413,31	12 581,78
Total dos fundos patrimoniais		68 637,39	175 781,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-65,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		244 709,47	76 989,44
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		244 644,47	76 989,44
Passivo corrente			
Fornecedores		178 865,04	133 199,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		189,41	116,17
Estado e outros entes públicos		64 370,90	60 499,92
Financiamentos obtidos		0,00	35 000,00
Diferimentos		15 927,08	13 439,94
Outras contas a pagar		3 068,09	76 149,03
		262 420,52	318 404,95
Total do passivo		507 064,99	395 394,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		575 702,38	571 176,32

Handwritten initials and marks in blue and black ink, including a checkmark, a signature, and the letters 'L' and 'W'.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas de Rendimentos aumentaram em 2018 em relação ao exercício anterior no valor de 55.785,73 euros resultante do aumento dos protocolos do Município e das comparticipações das famílias.

O aumento de gastos com pessoal em relação ao ano anterior é de 34.432,46 euros e houve uma diminuição no custo dos bens alimentares em relação ao ano anterior no valor de 8.347,91 euros. Esta diminuição nos bens alimentares deve-se à exigente seleção de produtos e preços.

Apesar do número médio de trabalhadores ter vindo a diminuir nos últimos anos, mas por se ter verificado o aumento da tabela salarial e do ordenado mínimo, apresentam-se resultados com um acréscimo 34.432,46 euros.

Analisando as contas de Rendimentos verifica-se um aumento de 74.155,20 euros da totalidade das diversas áreas geradoras de receitas, nomeadamente, os protocolos com o Município.

Regista-se assim um Resultado positivo de 28.413,31 euros, que se propõe que seja aplicado em Resultados Transitados.

Handwritten initials and marks: "AT", "B", "w Tuf", and a signature.

Centro de Bem-Estar Infantil
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 500060770

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		846.939,34	791.153,61
Subsídios, doações e legados à exploração		847.240,38	871.164,87
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		234.886,63	243.234,54
Fornecimentos e serviços externos		356.184,58	323.971,52
Gastos com o Pessoal		1.249.389,75	1.214.957,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		207.335,36	165.000,66
Outros gastos		3.357,23	3.909,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57.696,89	41.246,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		21.509,82	21.625,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.187,07	19.620,39
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	40,74
Juros e gastos similares suportados		7.773,76	7.079,35
Resultados antes de impostos		28.413,31	12.581,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		28.413,31	12.581,78

Handwritten notes and signatures:
- A blue scribble at the top right.
- A signature 'Vital' in black ink on the right side.

REFERÊNCIAS FINAIS

O apoio e a colaboração de muitas personalidades, entidades públicas e privadas foram fundamentais e muito importantes para o CBEI atingir objetivos, de acordo com a sua Missão, e realizar as suas atividades de modo a satisfazer as necessidades dos seus utentes e da comunidade em que está inserida. Agradecemos, por isso, a todos os que de alguma forma contribuíram para fazer MAIS CBEI.

- Todos os trabalhadores e voluntários pela forma dedicada e empenhada nas tarefas que ajudaram a concretizar os projetos e objetivos do CBEI;
- Presidente, vereadores e demais colaboradores da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira e demais autarcas e colaboradores;
- Agrupamento de Escolas Alves Redol
- Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos
- ISS - Instituto da Segurança Social Local;
- IEFP de Vila Franca de Xira;
- Polícia de Segurança Pública de Vila Franca de Xira;
- Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira;
- Ateneu Artístico Vilafranquense;
- União desportiva Vilafranquense;
- Caixa Económica Montepio Geral, balcão de Vila Franca de Xira;
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- Xira Clube - Associação Desportiva e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal e SMAS de Vila Franca De Xira

Manifestamos igualmente o nosso reconhecimento aos membros do Conselho Fiscal pelo sua assertividade e persistência no acompanhamento das atividades, orçamentos e relatórios.

Vila Franca de Xira, 11 de março de 2019

O Órgão de Administração

Presidente - Gil Afonso de Gouveia Teixeira

Vice-Presidente - Clara Sofia Vitória Vital

Tesoureiro - Helena Isabel Canha Saraiva Gonçalves

Secretário - Luís Possidónio Santos Pedro

Vogal - Bruno Emanuel Berenguer Matias



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXOS

- ANEXO AO BALANÇO - EXERCÍCIO 2018, Balanço a 31 de dezembro de 2018

Centro de Bem-Estar Infantil
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 500060770
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		366 387,87	281 207,58
Bens do património histórico e artístico e cultural)		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		9 278,98	7 976,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		21 152,87	21 152,87
		396 819,72	310 336,89
Activa corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes e Utentes		89 708,42	86 317,70
Perdas por imparidade acumuladas		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		18 769,85	14 208,36
Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros		7 253,09	4 798,45
Outras contas a receber		27 858,49	119 620,59
Diferimentos		14 270,97	10 201,13
Outros activos financeiros		4 197,20	6 992,66
Caixa e depósitos bancários		16 724,64	18 700,34
		178 882,66	260 839,43
Total do ativo		575 702,38	571 176,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		268 024,37	268 024,37
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-253 292,50	-141 314,08
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		25 492,01	36 489,66
		40 224,08	163 200,15
Resultado líquido do período		28 413,31	12 581,78
Total dos fundos patrimoniais		68 637,39	175 781,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-65,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		244 709,47	76 989,44
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		244 644,47	76 989,44
Passivo corrente			
Fornecedores		178 865,04	133 199,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		189,41	116,17
Estado e outros entes públicos		64 370,90	60 499,92
Financiamentos obtidos		0,00	35 000,00
Diferimentos		15 927,08	13 439,94
Outras contas a pagar		3 068,09	76 149,03
		262 420,52	318 404,95
Total do passivo		507 064,99	395 394,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		575 702,38	571 176,32

A Direcção

 Valência Isabel Coutinho Lourenço
 Presidente do Conselho de Administração

 Bruno Mendes
 Presidente

Sandra Roque
 Contabilista Certificado
 Contabilista Certificado N.º 65613


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		846.939,34	791.153,61
Subsídios, doações e legados à exploração		847.240,38	871.164,87
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		234.886,63	243.234,54
Fornecimentos e serviços externos		356.184,58	323.971,52
Gastos com o Pessoal		1.249.389,75	1.214.957,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		207.335,36	165.000,66
Outros gastos		3.357,23	3.909,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57.696,89	41.246,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		21.509,82	21.625,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.187,07	19.620,39
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	40,74
Juros e gastos similares suportados		7.773,76	7.079,35
Resultados antes de impostos		28.413,31	12.581,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		28.413,31	12.581,78

Carla Soares de Sousa
 Clara Sofia de Sousa Vidal
 Helena Isabel Cunha Saraiva Gonçalves
 Bruno Matos
 Unifemas

Sandra Roque

Contabilista Certificado N.º 66613
IDP: 19447367

Sandra Roque

194447367

65613

G

PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2018

No cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e no âmbito das competências atribuídas pela alínea b) do número 1 do artigo 44º dos Estatutos do Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira (CBEI), aprovados em 23 de outubro de 2015, vem este Órgão de Fiscalização apresentar aos senhores membros da Assembleia Geral, o parecer sobre o Relatório e Contas referente ao ano de 2018.

De acordo com o preceituado na alínea e) do número 1 do artigo 41º dos Estatutos do CBEI, compete ao Órgão de Administração, elaborar anualmente o Relatório e Contas da Gerência, referente aos seus exercícios anuais, os quais devem apresentar de forma verdadeira e apropriada a sua posição financeira e o resultado das suas operações, bem como garantir a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado à natureza e complexidade da instituição.

Da análise que efetuámos aos documentos que nos foram apresentados, designadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Balancete Geral, relativos ao ano de 2018, cumpre-nos referir o seguinte:

- a) O Resultado Líquido do período em análise foi positivo em 28.413,31€. No entanto, apesar da recomendação deste Órgão de Fiscalização, expresso na análise do exercício de 2017, verifica-se que, quer a dívida a Fornecedores, quer o endividamento de curto prazo, registaram novo crescimento. Deste modo, reiteramos a necessidade de conter e diminuir os valores destas rúbricas.
- b) No que respeita aos resultados das diversas valências, mantêm-se deficitárias as valências CATL e Escola de Natação, devendo referir-se que, no caso da Escola de Natação, o défice diminuiu, no entanto ainda não atingiu o equilíbrio. Também deficitária foi a nova valência Apoio Domiciliário, como resultado dos gastos realizados na preparação da atividade que ainda não arrancou e que, como tal, urge rentabilizar.

PARECER

Tudo devidamente ponderado o Órgão de Fiscalização dá o seu parecer favorável, para que a Assembleia Geral do Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira (CBEI), aprove nos termos dos Estatutos, o Relatório e Contas do ano de 2018 apresentado pelo Órgão de Administração.

Vila Franca de Xira, março de 2019

A Presidente – Célia Maria Rebelo Piedade de Barros

Célia Maria Rebelo Piedade de Barros

A Vogal – Isabel Maria Mocho Costa Lopes

Isabel Maria Mocho Costa Lopes

A Vogal – Ana Isabel de Gouveia Teixeira

Ana Isabel de Gouveia Teixeira